

Aumentam parturientes em idade de risco em Eráti

Notícias, Nacional, 10.05.2018, Pág. 06, ed. 30.356

O HOSPITAL distrital de Eráti, em Nampula, realiza cerca de 200 partos por mês, metade dos quais resultantes de uniões prematuras, que constituem uma prática frequente na região, não obstante o trabalho que está a ser feito no seio das comunidades para o seu combate.

A directora desta unidade hospitalar, Lucinda Raúl, que deu a conhecer o facto recentemente, considera muito preocupante o crescente número de casos de parturientes em idade de risco, por constituir um problema de saúde pública.

Para inverter o cenário, as autoridades sanitárias do distrito estão a intensificar a sensibilização das comunidades sobre a necessidade de evitar que as raparigas engravidem cedo, em detrimento dos estudos e também da sua própria saúde.

“Neste trabalho contamos com o envolvimento das parceiras tradicionais e comités de Saúde, que funcionam

nas comunidades do distrito, além das conselheiras dos ritos de iniciação que são uma das causas de uniões prematuras. O alvo principal são as adolescentes, para que estas evitem gravidezes indesejadas”, disse.

No que se refere especificamente às conselheiras dos ritos de iniciação, a responsável explicou que a ideia é que elas evitem transmitir mensagens que incentivem a prática de uniões prematuras.

Acrescentou que as actividades de sensibilização e aconselhamento abrangem, igualmente, os estabelecimentos de ensino, onde são promovidas várias palestras, em que a participação dos alunos é obrigatória.

Entretanto, o hospital acaba de receber uma nova ambulância, no âmbito dos esforços do governo visando a melhoria das condições de prestação de serviços sanitários às populações do distrito.

O governador da província de Nampula, Victor Borges, que procedeu à entrega da ambulância, apelou ao uso

adequado deste meio de transporte que vai beneficiar também os doentes dos distritos vizinhos.